

Região Autónoma dos Açores  
Município de Ponta Delgada  
FREGUESIA DE FAJÃ DE BAIXO  
Junta de Freguesia



CONTAS DA FREGUESIA  
DE  
2012

*"A política é quase tão excitante como a guerra e não menos perigosa. Na guerra a pessoa só pode ser morta uma vez, mas na política diversas vezes."*

(Sir Winston Churchill)

## Relatório de Gestão 2012

### Junta de Freguesia de Fajã de Baixo – Ponta Delgada

#### INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao legalmente disposto, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão desta Freguesia, relativo ao exercício do ano findo em 31 de Dezembro de 2012.

O modelo adoptado está em consonância com o determinado no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, a denominada Lei do Pocal (Regime Simplificado).

O Relatório de Gestão traduz, embora de uma forma sucinta, nas suas diversas peças escritas, mapas e gráficos a execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento no ano financeiro de 2012.

A Freguesia de Fajã de Baixo desenvolveu importante esforço, recorrendo a todos os mecanismos legais, económico-financeiros, técnicos e administrativos ao seu alcance, para que se concretizassem tanto quanto possível as actividades previstas, tendo procurado atingir os melhores resultados possíveis.

Assim, apresentamos a V. Ex.<sup>ª</sup> o seguinte Relatório de Actividades.

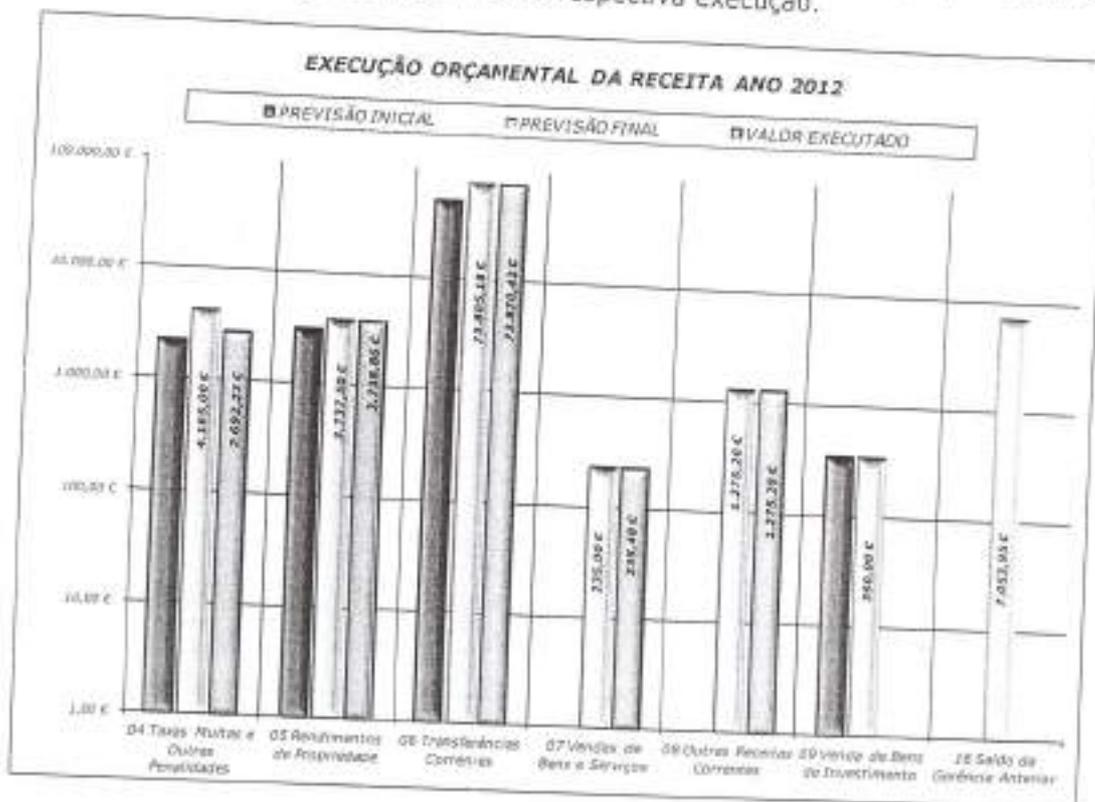
#### RESUMO DOS TOTAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Quanto à **RECEITA CORRENTE** a Freguesia de Fajã de Baixo arrecadou, no ano de 2012, um volume de receita de **81.812,19€** (oitenta e um mil, oitocentos e doze euros e dezanove cêntimos), o que representa uma diminuição na ordem dos 8,36% relativamente ao volume da mesma arrecadada no ano de 2011. Por seu turno, a **DESPESA EXECUTADA**, atingiu o volume total de **84.074,98€** (oitenta e quatro mil, setenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos) configurando-se num decréscimo de 13,59% comparativamente ao ano transacto. A variação verificada foi superior à variação verificada na receita, o que permitiu o equilíbrio e sustentabilidade da execução. Esta ficou a dever essencialmente à forte contenção de apoios concedidos, bem como o continuado exaustivo esforço de renegociação dos contratos de prestação de serviços existentes à data.

Em suma, podemos constatar que, o valor total da receita arrecadada adicionada do saldo da gerência anterior situou-se ligeiramente acima do total da despesa efetuada, o que permite que no fim do exercício económico, haja um pequeno saldo positivo de gerência, no montante de **5.109,56€** (cinco mil, cento e nove euros e cinquenta e seis cêntimos).

## RECEITA

O gráfico seguinte demonstra a Receita comparada com a sua dotação inicial, dotação corrigida e valor final da respectiva execução.



Na globalidade, as Receitas atingiram um grau de execução próximo dos 100% em relação à dotação corrigida para as diversas rubricas.

As receitas cobradas pelos capítulos das *Taxas, Multas e Outras Penalidades*, ficaram acima do inicialmente previsto, mas na ordem dos 64,64% da sua revisão, o que se ficou a dever a um reajustamento no mês de Maio, e uma extrapolação para o restante período contabilístico, atendendo à média da receita mensal até aí arrecadada. Estas receitas são provenientes essencialmente de atestados, licenças de canídeos e autenticações de documentos.

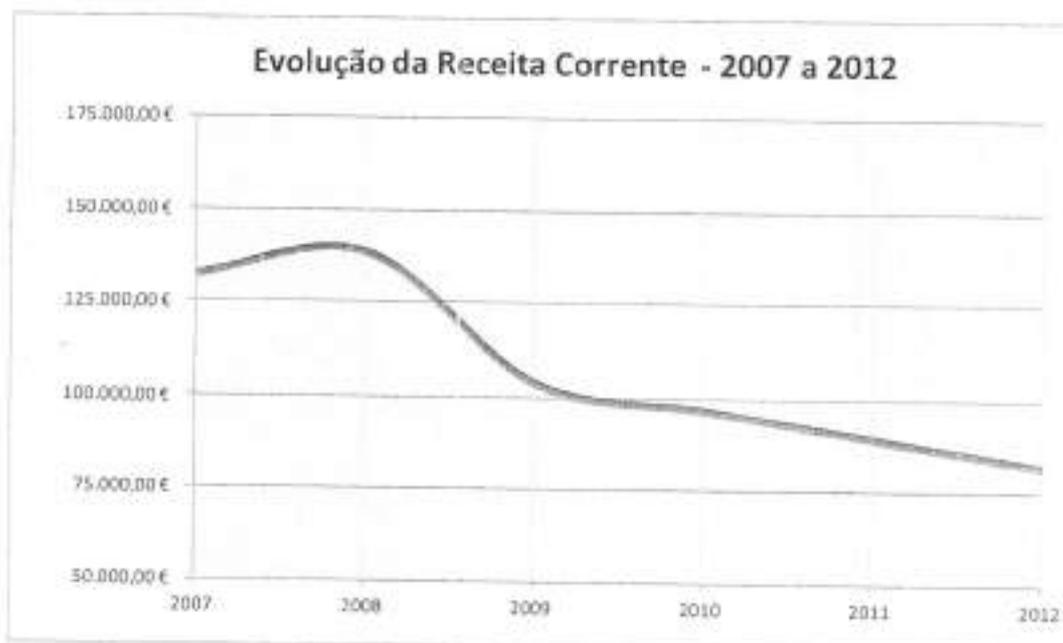
As receitas cobradas nos capítulos das *Transferências Correntes* que provêm do *Fundo de Financiamento das Freguesias e Câmara Municipal de Ponta Delgada*, atingiram uma taxa de execução de 146,032% em relação ao inicialmente previsto, uma vez que em termos de orçamento inicial não são contabilizados os protocolos de transferências de competências até que as mesmas sejam efetivada, bem como o saldo de gestão transitado. Após as revisões orçamentais verificadas ao longo do ano, com a efectivação dos referidos protocolos, origina uma taxa de execução na ordem dos **90,28%**.

No capítulo de *Venda de Bens Serviços Correntes*, cujas receitas são provenientes da venda de urnas, brasões, galhardetes e outros foram superadas ao inicialmente previsto contrariando assim as expectativas tidas no início do ano. Contudo e pela sua insignificância em valor absoluto, a mesma rubrica pouco influencia o valor final das contas.

O montante arrecadado pelas receitas repartiu-se pelo seguinte:



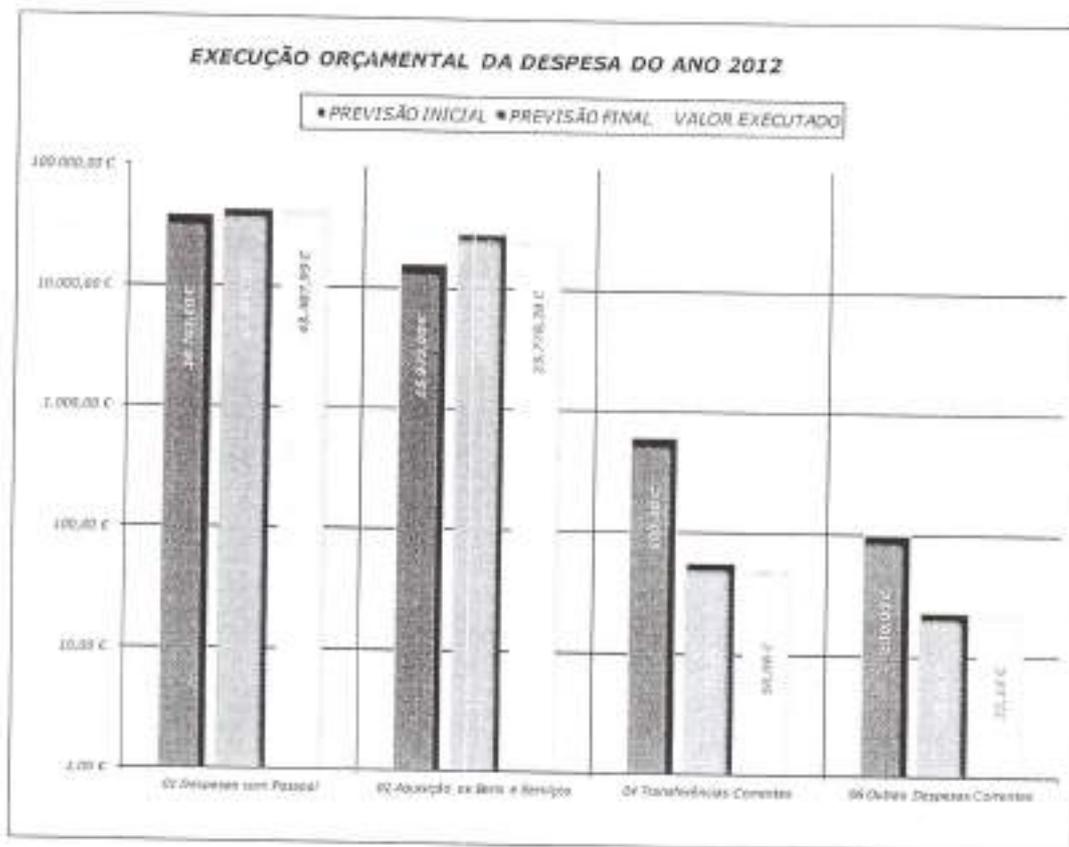
Verifica-se o acentuar da redução na receita, quando analisado o período de 2007 para 2012, e tendo a mesma verificado o seu ponto máximo no ano de 2008. Assim, e contra muitos esforços desenvolvidos, a receita permanece com tendência decrescente no período em análise.



## DESPESA

No capítulo da despesa, a taxa de execução atingiu os 92,78%. As despesas correntes ficam aquém da execução desejada, mas coerente com a redução sentida da receita. Contudo, a despesa registada não pôs em causa, quer a quantidade e qualidade dos serviços públicos prestados, mas sujeita a uma componente de gestão mais eficiente, tendo muitas vezes ter havido a necessidade de determinadas restrições nos gastos pretendidos. Nomeadamente a referida redução deveu-se a um continuado esforço de renegociação dos contratos de prestação de serviços que esta Junta possui contratualizada.

A actividade desenvolvida durante o exercício económico de 2012, concretizou um montante total de despesa paga de 84.074,98€ (oitenta e quatro mil, setenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos).



De um modo geral, verifica-se que, as despesas correntes estão ajustadas às respetivas dotações orçamentais previstas.

Desta feita, foi assegurada a realização das despesas correntes estritamente necessárias ao funcionamento pleno dos equipamentos colectivos e a prestação de serviços públicos.

Em suma, o valor de realização das despesas Correntes, que incluem as remunerações com pessoal, aquisição de bens e serviços e as restantes despesas fixas de funcionamento, foi de 69.258,45€ (sessenta e nove mil, duzentos cinquenta e oito euros e quarenta e cinco cêntimos).

As despesas de Capital, que incluem a reparação em habitações, outras construções e aquisição de imobilizado foram de 14.816,53€ (catorze mil oitocentos e dezasseis euros e cinquenta e três cêntimos).

Abaixo apresentamos um quadro onde é possível analisar a decomposição da respectiva despesa por sub agrupamentos:

SUB AGRUPAMENTO	VALOR C
0101- Remunerações Certas e Permanentes	35.023,86 €
0102 - Abonos Variáveis ou Eventuais	329,76 €
0103 - Segurança Social	8.054,37 €
0201 - Aquisição de Bens	5.853,11 €
0202 - Aquisição de Serviços	19.925,17 €
0407 - Instituições Sem Fins Lucrativos	50,00 €
0602 - Diversas	22,18 €
0701 - Investimentos	14.816,53 €
<b>TOTAL</b>	<b>84.074,98 €</b>

Assim temos a repartição total da despesa, decomposta por despesa Corrente e despesa de Capital:

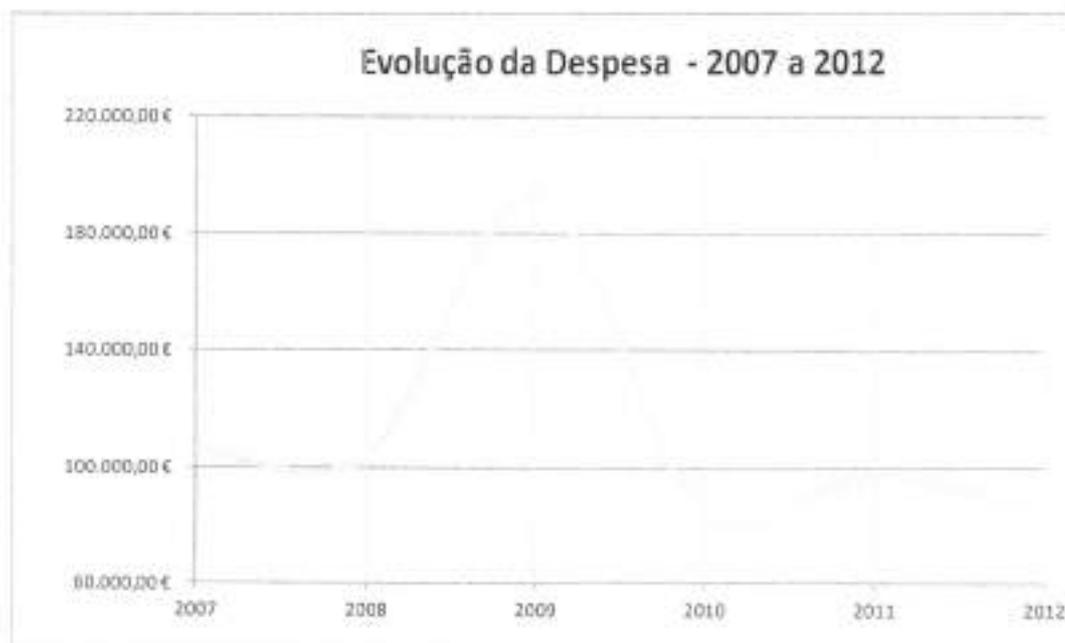


### **EVOLUÇÃO DA DESPESA ENTRE OS PERIODOS DE 2007 E 2012**

Quanto à evolução da despesa no período entre 2007 e 2012, podemos constatar que o ano 2009, constitui um "OUTLIER" em relação à tendência decrescente no período em análise. Este valor *deveu-se* nomeadamente pela obra delegada de "Requalificação do Jardim Condessa Jácome Correia". A partir daí, as obras de alguma dimensão realizadas na Freguesia, alteram-se em termos de configuração, ou seja, passaram as mesmas a serem acompanhadas por esta Junta, mas ficando a parte de administração financeira diretamente dependentes do Município de Ponta Delgada.

Essa tendência decrescente, situa-se em linha com a diminuição do volume de transferências, quer pelo Fundo de Financiamento das Freguesias e outros organismos Regionais.

Abaixo no gráfico, podemos aferir a oposição dos períodos acima transcritos:



## GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Podemos observar o resumo das despesas por objetivos:

OBJECTIVOS	Dotação	Despesa Paga	Taxa Execução
<b>1. FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>6.804,45 €</b>	<b>6.803,43 €</b>	<b>99,99%</b>
1.1.0 <i>Serviços Gerais da Administração Pública</i>	6.804,45 €	6.803,43 €	99,99%
1.1.1 <i>Administração Geral</i>	6.804,45 €	6.803,43 €	99,99%
<b>2. FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>11.007,83 €</b>	<b>8.013,10 €</b>	<b>72,79%</b>
2.4.0 <i>Habituação e Serviços Colectivos</i>	5.561,38 €	5.243,07 €	94,28%
2.4.1 <i>Habituação</i>	4.461,38 €	4.361,38 €	97,76%
2.4.2 <i>Ordenamento do Território</i>	0,00 €	0,00 €	
2.4.6 <i>Protecção do Meio ambiente e Conservação da Natureza</i>	1.100,00 €	881,69 €	80,15%
2.5.0 <i>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosas</i>	5.446,45 €	2.770,03 €	50,86%
2.5.3 <i>Manutenção do Cemitério</i>	5.446,45 €	2.770,03 €	50,86%
<b>3. FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
3.3.0 <i>Transportes e Comunicações</i>	0,00 €	0,00 €	0,00%
3.3.1 <i>Transportes Rodoviários</i>	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>17.812,28 €</b>	<b>14.816,53 €</b>	<b>83,18%</b>

Numa apreciação final à prestação de Contas do ano de 2012, refere-se que a Freguesia de Fajã de Baixo dispõe de um saldo positivo para a Gerência Seguinte que resulta da seguinte leitura:

Saldo da Gerência Anterior	(a)	7.053,95 €
Receitas Correntes do Ano de 2012	(b)	81.812,19 €
Receitas Op. Tesouraria do Ano de 2012	(c)	318,40 €
Total das Despesas do Ano de 2012	(d)	84.074,98 €
Saldo para a Gerência Seguinte	(a)+(b)+(c)-(d)	5.109,56 €

### Conclusão

Para além das actividades administrativas da Junta de Freguesia, durante este ano de 2012, foi sempre objetivo desta autarquia a intervenção e persistência junto de outras entidades na resolução total ou parcial dos inúmeros problemas que surgem diariamente.

Conscientes da enorme distância que nos encontramos da resolução satisfatórias das dificuldades que atingem a Freguesia, nomeadamente em acessibilidades, trânsito, rede viária, equipamentos colectivos, transportes públicos e criação de serviços de proximidade à comunidade, são as grandes linhas de trabalho diário que os órgãos eleitos na Freguesia desenvolvem.

O ano de 2012, foi, como é do conhecimento geral, de fortes restrições económicas e financeiras, quer para os organismos públicos quer para todas as famílias, como previa-mos. Contudo, e atendendo que esta tendência irá persistir durante o próximo ano, deverá ser canalizado o enfoque principal do trabalho autárquico no acompanhamento económico-social das populações, tendo sempre a responsabilidade de poder encaminhar os apoios existentes da forma mais eficiente possível.

Atendendo à diminuição do montante do Fundo de Financiamento das Freguesias, bem como de protocolos de cooperação com o Governo Regional, temos de louvar a inversão desta tendência por parte do Município de Ponta Delgada. Este, felizmente, entendeu que, através de uma política de descentralização das suas competências, fará com que, as freguesias do Concelho de Ponta Delgada possam executar as verbas disponíveis, onde estas produzem mais bem estar às suas populações.

Com esta nova perspectiva, o nosso desafio continua a ser o de contribuirmos da melhor forma que sabemos no fazer cada vez mais e melhor, no progresso da Freguesia da Fajã de Baixo.

Por último, gostaríamos de elencar as principais actividades, conquistas e eventos que aconteceram em 2012:

## **A - Eventos Culturais, Sociais e Económicos**

- **Abertura do Posto dos Correios da Fajã de Baixo** - Abertura do posto dos CTT na Freguesia da Fajã de Baixo, no mês de Abril/2012, o que permitiu munir esta freguesia de um serviço de proximidade;
- **Lançamento de Edição Limitada de Selo** - Sessão pública de apresentação de selo alusivo ao Centro de Estudos Natália Correia em Abril/2012;
- **Exposição Fotográfica** - "*Olhares sobre o Caminho de Santiago*" que ocorreu no mês de Maio/2012;
- **Conversas à viola** - Serão musical com escola de violas da terra Junho/2012;
- **Convívio de Idosos no Parque Urbano** - Passeio e actividades várias com muitos idosos do Concelho de Ponta Delgada, e que juntou cerca de 40 idosos da Freguesia a todos os outros participantes do Concelho que decorreu no mês de Junho/2012;
- **7ª Edição das Semana da Responsabilidade Social** - Decorreu no Centro de Estudos Natália Correia a 7ª Edição da Semana da Responsabilidade Social no passado mês de Junho/2012, actividade esta que juntou inúmeras associações e organismos públicos que desenvolvem as suas actividades nesta área;
- **Gaita de Foles e Violas da Terra** - Sessão musical em Agosto/2012;
- **Lançamento do Livro "Pano de Boca - Conversas Sobre o Teatro"** - Lançado no mês de Setembro de 2012, o Livro "Pano de Boca- Conversas sobre o Teatro" da autoria de Milene Pimentel que compila inúmeros artigos e entrevistas sobre o teatro;
- **Conto de Natal** - Actividade que juntou inúmeras crianças em torno de um conto de Natal no mês de Dezembro/2012;
- **Lançamento do DVD das Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada 2012** - Cerimónia Pública do lançamento do DVD ilustrativo das Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada em Dezembro/2012;
- **Exposição Fotográfica** - "*Perspectivas*" de André Silveira no mês de Dezembro/2012;

## **B - Obras de requalificação, de raiz e de manutenção**

- **Requalificação da Escola EBI Prof. Dr. Alexandre Linhares Furtado** - Conclusão no mês de Novembro/2012, da empreitada de ampliação e remodelação integral da EBI Prof. Dr. Alexandre Linhares Furtado, o que irá proporcionar um aumento substancial das condições de habitabilidade para os utentes e funcionários, para além de permitir que agora sejam ali concentrados os dois polos de ensino existentes na freguesia.
- **Requalificação da Rua do Monte** - Concluída a requalificação integral da Rua do Monte no mês de Dezembro, que englobou rede de águas

domésticas, águas pluviais, esgotos, rede eléctrica subterrânea e reforço de iluminação pública, passeios, baias de estacionamento, arborização e pavimento asfáltico na faixa de rodagem.

- **Abertura Oficial da Rua Dr. Jaime Gama** – Com cerimónia de inauguração no passado mês de Abril/2012, a abertura desta nova artéria que configura uma circular a norte da Freguesia da Fajã de Baixo, será decerto uma via estruturante no desenvolvimento local, bem como uma mais-valia no bem-estar dos habitantes locais.
- **Pequenas obras – Cemitério** – Conclusão da construção do muro de delimitação da ampliação do cemitério da Freguesia da Fajã de Baixo. Obra esta que encontra-se adjudicada e que irá ser concretizada durante o ano de 2013.

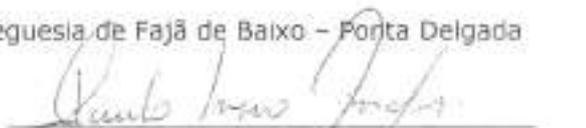
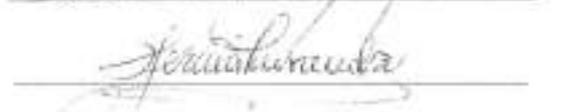
#### **C – Apoio Social, à Cultura e Desporto**

- **Apoio no Transporte de Idosos, das Crianças e Jovens** – Infelizmente e motivado por várias razões, o apoio nesta área, efectivou-se somente até meio do ano civil. É nossa intenção, e com o enorme esforço dos aumentos das transferências de competências do Município de Ponta Delgada para as freguesias do Concelho, o mesmo apoio retomar a sua forma inicial.
- **No Desporto** – Pequenas obras de melhoramento e de reabilitação do polidesportivo, bem como na criação de novo modelo de gestão do referido espaço, que assenta na nomeação de responsável pela gestão e agendamento das actividades que ali se desenvolvem.

#### **D - Diversos**

- **Floreira na Rua Direita e Largo da Igreja** - Continua-mos a plantar e a manter floreiras na artéria central da freguesia da Fajã de Baixo.
- **Iluminação Natalícia** – Mantida a tradição da execução de iluminação natalícia na zona mais central da Freguesia, de forma mais reduzida, por motivos de contenção orçamental.
- **Toponímias** – Colocadas e reparadas algumas placas toponímicas, para além da aceitação em comissão municipal das novas toponímias.
- **Sinalização de Transito** - Diligenciamos de forma insistente e periódica junto da Câmara Municipal de Ponta Delgada com o objectivo da renovação e colocação de nova sinalização de trânsito, bem como marcas de pavimento.

Órgão Executivo da Freguesia de Fajã de Baixo - Ponta Delgada

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_